

# NÍVEL DE COMPREENSÃO DOS CONCEITOS BIOLÓGICOS ERRÔNEOS INTRODUZIDOS POR OBRAS CINEMATOGRAFICAS (APOIO UNIP)

**Aluna:** Milena Lacerda Sato

**Orientadora:** Profa. Dra. Nara Cristina Chiarini Pena Barbosa

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Ribeirão Preto

A pesquisa teve por objetivo quantificar o nível de compreensão de conceitos biológicos introduzidos por filmes e animações e, assim, analisar o pensamento crítico dos espectadores a respeito de conceitos errôneos. Foram selecionadas cenas que mostram conceitos biológicos errôneos, as quais foram utilizadas em um questionário *on-line*, em que foram coletados os dados dos participantes para montar os perfis e verificar se identificam quando um conceito não é correto. A correlação entre o perfil das pessoas com o nível de assimilação dos conceitos foi analisada por meio do teste estatístico ANOVA. Avaliamos 76 voluntários, com idades superiores a 18 anos, com níveis de escolaridade variadas e diferentes rendas mensais. Nossos resultados mostraram não haver diferenças significativas no nível de compreensão em relação às variáveis analisadas. A cena do filme *O dia depois de amanhã*, que mostra a cidade de Nova York sendo inundada e os prédios permanecendo intactos após congelarem, foi reconhecida como fictícia por um maior número de entrevistados, enquanto o panorama errôneo mais aceito como verdadeiro foi o apresentado no filme *Planeta dos macacos*, no qual os símios são utilizados em testes para a descoberta da cura do Alzheimer, entretanto os modelos animais mais utilizados são os camundongos. Assim, podemos concluir que os filmes podem influenciar a formação da opinião dos telespectadores em assuntos relacionados à ciência, principalmente sobre conteúdos ligados à morfologia de animais extintos e características de símios, já que o cinema tende a humanizar os conteúdos dos filmes para deixá-los mais harmônicos e afetuosos, principalmente em desenhos.